



RELATÓRIO ORÇAMENTO 2022

Conteúdo

I.	NOTA DE ABERTURA	1
II.	ENQUADRAMENTO GERAL	3
1.	Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2022	3
2.	Princípios E Opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2022.....	5
3.	Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2022.....	6
4.	Apresentação do Orçamento.....	7
III.	PREVISÃO DAS RECEITAS.....	9
1.	Contextualização das Receitas	9
2.	Receitas Fiscais	9
3.	Receitas Não Fiscais.....	10
3.1	Rendimentos de Propriedade	10
3.2	Transferências correntes	10
3.3	Venda de bens e serviços correntes.....	10
3.4	Transferências de capital.....	10
4.	Receitas Não Fiscais.....	11
IV.	PREVISÃO DE DESPESAS.....	12
1.	Contextualização das Despesas	12
2.	Despesas correntes.....	12
2.1	Despesas com pessoal.....	12
2.2	Despesas com Aquisição de Bens e Serviços.....	13
2.3	Encargos Correntes da Dívida.....	14
2.4	Transferências Correntes	14
2.5	Outras despesas correntes.....	14
3.	Despesas de Capital	15
3.1	Aquisição de Bens de Capital	15
4.	Serviço da Dívida	16
5.	Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis.....	16
5.1	Classificação Funcional das Despesas Autárquicas.....	16

5.2 Objetivos Estratégicos	17
----------------------------------	----

Índice de Quadros

Quadro 1 - Equilíbrio Orçamental	7
Quadro 2 - Receitas e Despesas por Classificação Económica.....	7
Quadro 3 - Saldo Global Efetivo	8
Quadro 4 - Receita por Classificação Económica	9
Quadro 5 - Receitas Fiscais	9
Quadro 6 - Receitas Não Fiscais Excluídos os Ativos e Passivos Financeiros	10
Quadro 7 - Receitas Provenientes de Transferências de Capital	10
Quadro 8 - Receita Consignada	11
Quadro 9 - Despesas por Classificação Económica.....	12
Quadro 10 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal.....	13
Quadro 11 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços por Natureza Económica	13
Quadro 12 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica	14
Quadro 13 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica.....	14
Quadro 14 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica	15
Quadro 15 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo	16
Quadro 16 - Orçamento por Unidade Orgânica.....	16
Quadro 17 - Orçamento por Objetivos.....	17



I. NOTA DE ABERTURA

O Orçamento Municipal que apresentamos reflete a ambição do atual executivo para o próximo quadriênio, assente no programa eleitoral que foi sufragado por ampla maioria pelos fornenses nas eleições autárquicas de 26 de setembro de 2021.

O trajeto de responsabilidade, prudência e boa gestão dos dinheiros públicos iniciado em outubro de 2013, continuará a ser um princípio basilar da nossa ação governativa.

O Plano de Desenvolvimento Estratégico do Município para o próximo quadriênio assenta em 8 eixos considerados fundamentais:

1. Promover uma Comunidade Inclusiva e Saudável;
2. Promover o desenvolvimento económico do concelho;
3. Valorizar a Floresta e Garantir a Proteção de Pessoas e Bens;
4. Prestar serviços de excelência e inovadores;
5. Disponibilizar excelência ao nível do ensino e do desenvolvimento das nossas crianças;
6. Assegurar uma oferta cultural e desportiva diversificada e de qualidade;
7. Melhorar o desenho urbano do concelho, as infraestruturas municipais e a sustentabilidade ambiental do concelho;
8. Realizar Projetos Relevantes para o concelho em Parceria com Outras Instituições do Território.

Para alcançarmos resultados de excelência em cada um destes 8 eixos, apresentamos 36 Programas que darão resposta a essa ambição, nomeadamente:

1. Programa de Transferência de Competências da Ação Social;
2. Programa de apoio a grupos vulneráveis;
3. Programa de Promoção da Saúde;
4. Programa de Valorização e Dinamização da Economia;
5. Programa de Valorização da Produção Local;
6. Programa Estratégico de Promoção Turística;
7. Programa de Proteção de Bens e Pessoas;
8. Programa de Valorização da Floresta;
9. Programa de Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados;
10. Programa Fornos de Algodres Vila Amiga das Crianças;
11. Programa de Requalificação da EB e JI de Figueiró da Granja;
12. Programa de Promoção do Sucesso Escolar;
13. Programa de Complementaridade com o Projeto Educativo;
14. Programa de Apoio ao Sucesso no Ensino Superior;
15. Programa de Promoção da Igualdade de oportunidades;
16. Programa da Descentralização da Educação;
17. Programa de Fomento à Participação e Cidadania;
18. Programa "Juventude Fornos de Algodres";

19. Programa de Cultura "CulturFornos";
20. Programa de Promoção da Atividade Física e Desportiva;
21. Programa Municipal de Gestão Hídrica;
22. Programa Municipal de Gestão de Águas Residuais;
23. Programa de Gestão de Resíduos e Economia Circular;
24. Programa de Promoção da Eficiência Energética;
25. Programa Municipal de Mobilidade Sustentável;
26. Programa Municipal de Educação Ambiental;
27. Programa Municipal de Promoção do Bem Estar Animal;
28. Programa de Valorização de Espaços Públicos;
29. Programa de Manutenção de Edifícios e Equipamentos;
30. Programa de Melhoria de Caminhos e Estradas;
31. Programa de Melhoria da Mobilidade Urbana;
32. Programa de Ações Associação Município Cova da Beira;
33. Programa de Ações CIM-BSE;
34. Programa de Ações da Rede do Alto Mondego;
35. Programa de Ações da Rede de Aldeias de Montanha;
36. Programa de Ações de Inovação Social;

O sucesso da implementação de cada um destes programas é a garantia da realização do compromisso assumido com os fornenses e da melhoria das condições de vida, sociais, económicas, culturais e ambientais do concelho de Fornos de Algodres.

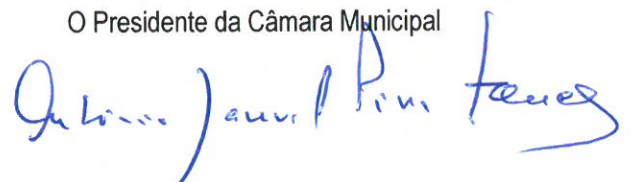
Os projetos e ações subjacentes a cada um deles está presente nas Grandes Opções do Plano, de modo que seja possível acompanhar com maior pormenor toda a atividade realizada pelo Município de Fornos de Algodres ao longo do mandato.

Este é o caminho que pretendemos trilhar, com todos os fornenses sem exceção, de modo a conquistarmos um futuro melhor para o nosso concelho nos próximos 4 anos.

Contamos convosco!

Fornos de Algodres, 17 de dezembro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal



II. ENQUADRAMENTO GERAL

1. Economia Portuguesa: Evolução Recente e Perspetivas para 2022

A presente proposta de Orçamento foi elaborada de acordo com os grandes objetivos estratégicos definidos no programa autárquico para o mandato 2021/2025, tendo em conta o enquadramento nacional e europeu que se pode inferir dos principais indicadores macroeconómicos nacionais e internacionais que, de acordo com as projeções do Governo para o ano 2021, o PIB português cresça 4,8%, aproximando-se do nível pré-pandemia no final do ano. Após uma redução em cadeia no primeiro trimestre, o PIB mais que recuperou no segundo, continuando a crescer nos trimestres seguintes, ainda que a um ritmo menor. Esta trajetória de recuperação reflete o controlo da pandemia e os avanços no processo de vacinação, com efeitos positivos sobre a confiança dos agentes. A inflação aumenta para 0,9% em 2021.

As medidas de política continuam a suportar a capacidade produtiva da economia e o rendimento das famílias e empresas. No primeiro semestre do ano, a política orçamental manteve um carácter expansionista no contexto pandémico. Na segunda metade, apesar do fim de alguns apoios temporários – em parte substituídos por medidas mais direcionadas aos setores e empresas mais afetados, - não se antecipam efeitos adversos significativos sobre a atividade.

O crescimento do rendimento disponível em termos reais em 2021 está associado à recuperação forte do emprego e ao dinamismo dos salários nominais, sendo atenuado pelo aumento da inflação. Após uma redução de 0,6% no primeiro trimestre, o rendimento disponível real cresceu 1% no segundo. No final do 1.º semestre, este agregado situava-se próximo dos níveis pré-pandemia, refletindo também a sua resiliência no ano anterior (redução de 1,1% em 2020). Neste período as remunerações recebidas, refletindo a rápida e completa recuperação do emprego e o crescimento dos salários e as prestações sociais superavam o nível pré- crise, enquanto os rendimentos de empresa e propriedade se situavam abaixo. Para a segunda metade do ano projeta-se uma moderação do crescimento do rendimento disponível real, em parte, decorrente da subida da inflação.

As famílias acumularam poupanças significativas desde o início da pandemia. A taxa de poupança voltou a aumentar no 1.º trimestre de 2021 para 14,8%, à semelhança do ocorrido no confinamento anterior, refletindo parcialmente uma poupança involuntária decorrente das limitações ao consumo.

O consumo público deverá crescer 5,2% em termos reais em 2021, após uma quase estabilização em 2020, já o investimento cresce 5,6% em 2021, sustentado pelas perspetivas de recuperação, pelos fundos europeus e pelo crédito a taxas de juro baixas e com garantia do estado.

A taxa de desemprego e a taxa de subutilização do trabalho aproximaram-se dos níveis pré-pandemia na primeira metade do ano, mantendo-se em torno dos 7% nos dois primeiros trimestres de 2021.

Os preços dos bens aumentaram 0,4% e 1,8% nos dois primeiros trimestres de 2021. Estes desenvolvimentos refletiram o dinamismo da procura que já se aproximou dos níveis pré-crise. No segundo semestre, a inflação aumenta para 1,8%, suportada pela recuperação da procura nos serviços, pelos problemas de fornecimento e pelo crescimento do preço dos bens energéticos.

Tal como aconteceu no resto do mundo, Portugal não escapou às consequências macroeconómicas da crise pandémica e para fazer face aos impactos económicos e sociais, o Governo colocou à disposição das famílias e das empresas um conjunto de medidas e apoios sociais para salvaguardar os rendimentos dos trabalhadores e o funcionamento das empresas. O Município de Fornos de Algodres, tendo em conta o impacto desta crise no concelho e atendendo à emergência de saúde pública, aprovou por unanimidade em reunião extraordinária do Órgão Executivo, um segundo pacote de medidas de apoio social e empresarial. O programa, que teve parecer positivo do Fundo de Apoio Municipal (FAM), intitulado "Fornos – Por Todos Nós [2.ª FASE]", teve um impacto financeiro de cerca de 300.000,00€, contemplando um conjunto de medidas extraordinárias em diversas matérias, visando a proteção dos munícipes, das famílias e das empresas com sede fiscal no concelho.

No que respeita à Administração Local, o regime financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais, prevê a vinculação da despesa e da receita a um quadro plurianual de programação orçamental numa base móvel de quatro anos. De acordo com o previsto no n.º 46 do ponto 11 da Norma de Contabilidade Pública (NCP 26) do SNC-AP, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelos Decretos Lei n.ºs 85/2016 e 33/2018, de 21 de dezembro e 15 de maio, respetivamente, as demonstrações orçamentais a elaborar são: Orçamento e plano orçamental plurianual (ano seguinte, mais 4 anos); Plano Plurianual de Investimentos.

O Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual, foi de aplicação obrigatória a todas as entidades que compõem o perímetro das Administrações Públicas. Para as entidades integradas no subsetor da administração local, a entrada em vigor do supracitado diploma foi prorrogada, sendo que o artigo 98.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Orçamento do Estado para o ano de 2019), conjugado com o artigo 86.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para o ano de 2019 (Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho), determinaram a entrada em vigor do novo referencial contabilístico para as mencionadas entidades, na sua plenitude, no passado dia 1 de janeiro de 2020.

O orçamento agora apresentado continua a ser influenciado pela Lei n.º 53/2014 de 25 de agosto – aprova o regime jurídico da recuperação financeira municipal e regulamenta o Fundo de Apoio Municipal (FAM) – que determina o capital social do fundo e a respetiva contribuição dos municípios.

2. Princípios E Opções do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2022

Este orçamento foi elaborado pelo processo de orçamentação de base zero, nos termos do preceituado na lei de enquadramento orçamental.

O orçamento para 2022 apresenta um acréscimo de receita de 857.108,00€, ou seja, mais 9,74 % face ao ano de 2021. Este significativo aumento está associado ao acréscimo dos Impostos Diretos (42.675,00€), e das Transferências de Capital (821.062,00€), devido às comparticipações dos Programas FEDER.

Rigor e consolidação das finanças municipais, continuarão a ser os principais objetivos que marcarão a política orçamental deste executivo durante o seu mandato autárquico.

O controlo e a redução sistemática da dívida global, a par com o rigor, seletividade e permanente avaliação da despesa municipal, manter-se-ão como vetores centrais de uma adequada disciplina financeira.

A proposta de orçamento do Município de Fornos de Algodres para o ano de 2022 tem por base os pressupostos do Plano de Ajustamento Municipal apresentado ao FAM, bem como as prioridades do atual executivo, sufragadas em 26 de setembro de 2021.

Os princípios orientadores que lhe estão implícitos são os a seguir elencados:

1. Rigor, avaliação e prudência nos pressupostos que serviram de base, à projeção da receita e da despesa;
2. Seletividade da despesa;
3. Consolidação da situação financeira da autarquia;
4. Convergência de meios nas principais prioridades sufragadas pelos munícipes, em 26 de setembro de 2021.

O orçamento da despesa contempla um valor global de 9.654.000,00€, representando um acréscimo de 821.062,00€, relativamente ao ano de 2021.

As prioridades para 2022 figuram no orçamento através de 8 objetivos estratégicos transversais ao Município, que enquadram o programa autárquico sufragado em 2021, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Mais Relevantes (PAR) de 2022, assim designados:

1. Promover uma Comunidade Inclusiva e Saudável;
2. Promover o desenvolvimento económico do concelho;
3. Valorizar a Floresta e Garantir a Proteção de Pessoas e Bens;
4. Prestar serviços de excelência e inovadores;
5. Disponibilizar excelência ao nível do ensino e do desenvolvimento das nossas crianças;
6. Assegurar uma oferta cultural e desportiva diversificada e de qualidade;
7. Melhorar o desenho urbano do concelho, as infraestruturas municipais e a sustentabilidade ambiental do concelho;

8. Realizar Projetos Relevantes para o concelho em Parceria com Outras Instituições do Território.

3. Estrutura do Orçamento do Município de Fornos de Algodres para 2022

O orçamento para 2022 divide-se em 2 classificações orgânicas:

01 - Assembleia Municipal

02 - Câmara Municipal

Esta estrutura releva a dimensão política do orçamento e, simultaneamente flexibiliza a gestão orçamental na sua componente técnica espelhando os resultados a obter.

Através das Grandes Opções do Plano (GOP's), que envolvem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano de Atividades Mais Relevantes (AMR), é realizado o controlo do orçamento por serviço/divisão responsável.

Cada unidade orgânica terá o seu orçamento por programas, acompanhando a execução dos projetos bem como o plano de atividades.

Neste modelo, os objetivos estratégicos estão de acordo com as orientações de contenção de despesa e da Estratégia Municipal delineada para o período 2021-2025 e, com as metas estabelecidas na Divisão de Administração Geral e pela Divisão Técnica Municipal.

Nesta configuração os objetivos estratégicos para o ano de 2022 contemplam as principais prioridades decorrentes do programa eleitoral de 2021-2025, facilitando desse modo a articulação entre estes dois instrumentos de planeamento autárquico. Esta configuração torna ainda possível a articulação destes dois instrumentos com os objetivos a estabelecer no âmbito do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP).



4. Apresentação do Orçamento

A previsão das receitas e das despesas para o próximo ano económico apresenta um acréscimo na ordem dos 857.108,00€. A receita corrente atingirá um montante de 7.149.528,00€ que suporta a despesa corrente de 5.788.050,00€ enquanto a receita de capital atinge o valor de 2.504.472,00€ para uma despesa de capital de 3.865.850,00€.

De acordo com o previsto no n.º 1 do artigo 40.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais (RFALEI – Lei n.º 73/2013, de 2 de setembro) “os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas”.

Acresce que nos termos do n.º 2, do artigo 40.º do mesmo diploma legal, “a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos.” Na elaboração do Orçamento do Município de Fornos de Algodres, foi devidamente acautelado o cumprimento do equilíbrio orçamental.

Quadro 1 - Equilíbrio Orçamental

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Média	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
1	2	3	(4) = (2) + (3)	(5) = (4) - (1)
7 149 528 €	5 788 050 €	821 127 €	6 609 177 €	- 540 351 €

Quadro 2 - Receitas e Despesas por Classificação Económica

RECEITAS	VALOR	%	DESPESAS	VALOR	%
RECEITAS CORRENTES	7 149 528 €	74,06%	DESPESAS CORRENTES	5 788 050 €	59,95%
Impostos Diretos	690 405 €	7,15%	Despesas com Pessoal	2 703 026 €	28,00%
Impostos Indiretos	6 200 €	0,06%	Aquisição de Bens	604 349 €	6,26%
Taxas Multas e Outras Penalidades	124 739 €	1,29%	Aquisição de Serviços	1 497 488 €	15,51%
Rendimento de Propriedade	240 502 €	2,49%	Juros e Outros Encargos	476 520 €	4,94%
Transferências Correntes	5 531 576 €	57,30%	Transferência Correntes	503 367 €	5,21%
Venda de Bens e Serviços Correntes	450 532 €	4,67%	Subsídios	- €	0,00%
Outras Receitas Correntes	105 574 €	1,09%	Outras Despesas Correntes	3 300 €	0,03%
RECEITAS DE CAPITAL	2 504 472 €	25,94%	DESPESAS DE CAPITAL	3 865 950 €	40,05%
Venda de Bens de Investimento	1 400 €	0,01%	Aquisição de bens de capital	3 159 216 €	32,72%
Transferências de Capital	2 498 472 €	25,88%	Transferências de Capital	- €	0,00%
Ativos Financeiros	- €	0,00%	Ativos Financeiros	- €	0,00%
Passivos Financeiros	100 €	0,00%	Passivos Financeiros	706 734 €	7,32%
Outras Receitas de Capital	- €	0,00%	Outras despesas de capital	- €	0,00%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	4 500 €	0,05%			
TOTAL	9 654 000 €	100,00%	TOTAL	9 654 000 €	100,00%

Em termos de receita, destaca-se a continuação da forte dependência da receita proveniente das transferências correntes que contribuem em 57,30% para a receita total.

No que se refere à despesa destaca-se o peso das aquisições de bens de capital (32,72%), dos encargos com pessoal (28,00%) e as aquisições de serviços (15,51%) que representam, em conjunto, 76,23% do total da despesa.

A análise da evolução das diferentes componentes da receita e da despesa acima expostas serão objeto de análise detalhada nos capítulos seguintes.

No que diz respeito à evolução do orçamento face a 2021, conforme referido anteriormente, verifica-se um acréscimo relativamente ao ano transato em 857.108,00€.

Quadro 3 - Saldo Global Efetivo

RECEITAS	2021	2022	Variação 2020/2021	
			VALOR	Δ %
RECEITAS CORRENTES	7 112 782 €	7 149 528 €	36 746 €	0,52%
RECEITAS DE CAPITAL	1 684 110 €	2 504 472 €	820 362 €	48,71%
RECEITAS EFETIVA	8 796 892 €	9 654 000 €	857 108 €	9,74%

DESPESAS	2021	2022	Variação 2020/2021	
			VALOR	Δ %
DESPESAS CORRENTES	5 398 435 €	5 788 050 €	389 615 €	7,22%
DESPESAS DE CAPITAL	3 398 457 €	3 865 950 €	467 493 €	13,76%
DESPESA EFETIVA	8 796 892 €	9 654 000 €	857 108 €	9,74%

III. PREVISÃO DAS RECEITAS

1. Contextualização das Receitas

Em 2022 prevê-se que a receita municipal seja de 9.654.000,00€, representando um acréscimo de 9,74% relativamente ao ano anterior.

Quadro 4 - Receita por Classificação Económica

RECEITAS	2021	2022	Variação	
			Valor	Δ%
RECEITAS CORRENTES	7 112 782 €	7 149 528 €	36 746 €	0,52%
Impostos Diretos	653 302 €	690 405 €	37 103 €	5,68%
Impostos Indiretos	5 600 €	6 200 €	600 €	10,71%
Taxas, multas e outras penalidades	118 800 €	124 739 €	5 939 €	5,00%
Rendimento de Propriedade	242 774 €	240 502 €	- 2 272 €	-0,94%
Transferências Correntes	5 553 405 €	5 531 576 €	- 21 829 €	-0,39%
Venda de Bens e Serviços Correntes	445 801 €	450 532 €	4 731 €	1,06%
Outras Receitas Correntes	93 100 €	105 574 €	12 474 €	13,40%
RECEITAS DE CAPITAL	1 684 110 €	2 504 472 €	820 362 €	48,71%
Venda de Bens de Investimento	2 400 €	1 400 €	- 1 000 €	-41,67%
Transferências de Capital	1 677 410 €	2 498 472 €	821 062 €	48,95%
Passivos Financeiros	100 €	100 €	- €	N/A
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	4 200 €	4 500 €	300 €	-6,667%
TOTAL	8 796 892 €	9 654 000 €	1 886 842 €	9,74%

A receita corrente apresenta um acréscimo de 0,52% relativamente ao ano de 2021, traduzido em 36,746,00€. Este acréscimo resulta essencialmente do aumento da rubrica de Impostos Diretos (37.103,00€).

2. Receitas Fiscais

Na estrutura das receitas municipais é relevante o peso das receitas fiscais que, incluindo os impostos diretos, os impostos indiretos e as taxas, multas e outras penalidades, ascendem a cerca de 821.344,00€ e constituem a segunda maior fonte de receita do Orçamento, representando 8,51% da receita total e 11,49% da receita corrente.

Quadro 5 - Receitas Fiscais

RECEITAS	2021	2022	Δ%
IMPOSTOS DIRETOS	653 302€	694 405 €	5,68%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	467 304€	513 143 €	9,81%
Imposto Único de Circulação (IUC)	95 500 €	102 968 €	7,82%
Imposto Municipal sobre Transmissão Onerosa de Imóveis (IMT)	64 000 €	45 849 €	-28,36%
Derrama	26 498€	28 445 €	7,35%
IMPOSTOS INDIRETOS	5 600 €	6 200€	10,71%
TAXAS MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	118 800 €	124 739€	5,00%
TOTAL	777 702€	821 344€	5,61%

Comparativamente ao ano anterior prevê-se que as receitas fiscais tenham um acréscimo de 43.642,00€, ou seja 5,61%.

3. Receitas Não Fiscais

As receitas não fiscais, excluídos os ativos e passivos financeiros, estimam-se em 8.832.556,00€, representando em termos globais, um acréscimo de 10,14% relativamente a 2021. O peso das receitas não fiscais sobre a receita total é de 91,49%.

Quadro 6 - Receitas Não Fiscais Excluídos os Ativos e Passivos Financeiros

RECEITAS	2021	2022	Δ%
RECEITAS CORRENTES	6 335 081 €	6 328 184 €	-0,11%
Rendimento de Propriedade	242 775 €	240 502 €	-0,94%
Transferências Correntes	5 553 405 €	5 531 576 €	-0,39%
Venda de Bens e Serviços Correntes	445 801 €	450 532 €	1,06%
Outras Receitas Correntes	93 100 €	105 574 €	13,40%
RECEITAS DE CAPITAL	1 684 010 €	2 504 372 €	47,71%
Venda de Bens de Investimento	2 400 €	1 400 €	-41,67%
Transferências de Capital	1 677 410 €	2 498 472 €	48,95%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	4 200 €	4 500 €	7,14%
TOTAL	8 019 091 €	8 832 556 €	10,14%

A agregação das receitas não fiscais por capítulos económicos, de acordo com a natureza das mesmas, permite concluir que 71,65% respeitam a receitas correntes, e 28,35% a receitas de capital.

3.1 Rendimentos de Propriedade

Os 240.502€ previstos em rendimentos de propriedade, respeitam na sua maioria a contratos de concessão com a EDP Distribuição, S.A. e Parque Eólico do Pisco, S.A.

3.2 Transferências correntes

O valor das Transferências de Estado correntes foi calculado com base na proposta de orçamento do estado para o ano de 2022, que totaliza 4.113.169,00€.

3.3 Venda de bens e serviços correntes

A venda de bens e serviços correntes representa 4,67% das receitas totais e 5,10% das receitas não fiscais, onde têm especial relevância para 2022 as receitas provenientes da água, saneamento e resíduos sólidos, com uma previsão de 179.356,00€, 118.015,00€ e 106.651,00€ respetivamente.

3.4 Transferências de capital

Por força do acréscimo de 704.581,00€ provenientes das participações de Fundos Comunitários, as transferências de capital, sofrem um aumento de 41,58%.

Quadro 7 - Receitas Provenientes de Transferências de Capital

Transferências de Capital	2021	2022	Δ Valor	Δ%
PARTICIPAÇÃO NOS IMPOSTOS DO ESTADO	465 410 €	457 019 €	8 391 €	13,49%
Fundo de Equilíbrio Financeiro	465 410 €	457 019 €	8 391 €	13,49%
COMPARTICIPAÇÃO A FUNDO PERDIDO	1 212 000 €	1 916 581 €	704 581 €	58,13%
De Protocolos com Administração Central				N/A
De Contratos com Fundos Autónomos	- €	- €	- €	N/A
De Fundos Comunitários	1 212 000 €	1 916 581 €	704 581 €	58,13%
Outros	- €	- €	- €	N/A
TOTAL	1 677 410 €	2 373 600 €	696 190 €	41,58%

4. Receitas Não Fiscais

Quadro 8 - Receita Consignada

RECEITAS	2022
RECEITA CONSIGNADA	3 126 803 €
Administração Central	1 210 223 €
F.S.E.	239 364 €
Outras	970 859 €
Participações a Fundo Perdido	1 916 581 €
Outros	1 916 581 €
Empréstimos	- €
RECEITA NÃO CONSIGNADA	6 527 197 €
RECEITA TOTAL	9 654 000 €

Do total de 9.654.000,00€ previstos como receita para 2022, 3.126.803,00€ respeitam a receita consignada, cujo valor está afeto à cobertura de despesas específicas.



IV. PREVISÃO DE DESPESAS

1. Contextualização das Despesas

A despesa municipal para 2022, repartida por despesa corrente e despesa de capital, é constituída por diversos agrupamentos económicos, prevê-se que ascenda a 9.654.000,00€, que corresponde a um acréscimo de 9,74 % relativamente ao ano de 2021.

Quadro 9 - Despesas por Classificação Económica

Designação da Rúbrica	2021		2022		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	Δ %
Despesas Correntes	5 398 435 €	61,37%	5 788 050 €	59,95%	389 615 €	7,22%
Despesas com o pessoal	2 626 045 €	29,85%	2 703 026 €	28,00%	76 981 €	2,93%
Aquisição de Bens e serviços	1 911 964 €	21,73%	2 101 837 €	21,77%	189 873 €	9,93%
Juros e Outros Encargos	477 276 €	5,43%	476 520 €	4,94%	- 756 €	-0,16%
Transferências Correntes	379 850 €	4,32%	503 367 €	5,21%	123 517 €	32,52%
Outras Despesas Correntes	3 300 €	0,04%	3 300 €	0,03%	- €	- %
Despesas de Capital	3 398 457 €	38,63%	3 865 950 €	40,05%	467 493 €	13,76%
Aquisição de Bens de Capital	2 713 119 €	30,84%	3 159 216 €	32,72%	446 097 €	16,44%
Transferências de Capital	1 000 €	0,01%	- €	- %	- 1000 €	-100,00%
Ativos Financeiros	100 €	0,00%	- €	- %	-100 €	-100,00%
Passivos Financeiros	684 238 €	7,78%	706 734 €	7,32%	22 496 €	3,29%
Outras Despesas de Capital	- €	0,00%	- €	- %	- €	N/A
TOTAL	8 796 892 €	100%	9 654 000 €	100%	857 108 €	9,74%

Em 2022 as despesas de capital sofrem um aumento de 467.493,00€ o que representa uma variação em termos percentuais face ao ano de 2021 de 13,76%. Para este acréscimo concorre o aumento da rubrica de Aquisição de Bens de Capital em 446.097,00€.

No que respeita às despesas correntes estima-se que, face ao ano anterior, apresentem em termos absolutos, um acréscimo de 389.615,00€.

2. Despesas correntes

As despesas correntes têm uma estrutura conforme a constante no quadro 9, tendo sido definidas por este executivo e em cumprimento do SNC-AP.

2.1 Despesas com pessoal

As despesas com pessoal por natureza económica incluem todas as remunerações certas e permanentes dos colaboradores da Autarquia por unidade orgânica (Assembleia Municipal e Câmara Municipal).

Está imputada à unidade orgânica Câmara Municipal, as remunerações dos colaboradores que asseguram o secretariado do presidente da assembleia municipal, em matéria de funcionamento de secretariado e apoio administrativo direto às reuniões, assegurando o apoio logístico, serviços de tratamento de texto, expedição de correspondência e serviços de reprografia bem como o tratamento do expediente necessário ao exercício de funções dos membros da assembleia municipal.

Em 2022 estima-se que as despesas com pessoal tenham um aumento de 28% face ao ano anterior, com uma dotação de 2.703.026,00€, que representam no total da despesa corrente 46,70%.

Quadro 10 - Despesas com Pessoal por Natureza Económica Excluindo Senhas dos Membros da Assembleia Municipal

Designação	2021		2022		VARIACÃO	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	Δ %
Remunerações Certas e Permanentes	2 040 967 €	78,01%	2 073 226 €	77,08%	32 259 €	1,58%
Abonos Variáveis e Permanentes	13 079 €	0,50%	76 511 €	2,84%	63 432 €	484,99%
Segurança Social	562 270 €	21,49%	540 248 €	20,08%	-22 022 €	-3,92%
TOTAL	2 616 316 €	100,00%	2 689 985 €	100,00%	73 669 €	2,82%

O acréscimo de 73.669,00€, deve-se essencialmente à orçamentação do suplemento de pensidade, insalubridade, e atualização do salário mínimo nacional.

2.2 Despesas com Aquisição de Bens e Serviços

A centralização da função compras, a implementação da contabilidade de custos, a otimização e rentabilização dos recursos através das sinergias desenvolvidas nas divisões municipais serão os instrumentos fundamentais à prossecução da contenção das despesas.

Com este propósito pretende-se dotar as rubricas do orçamento com valores que garantam estabilidade e sustentabilidade das necessidades municipais, tendo sempre como objetivo uma gestão eficiente dos recursos disponíveis.

Quadro 11 - Despesas com Aquisição de Bens e Serviços por Natureza Económica

Designação da Rubrica	2021		2022		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	Δ %
Aquisição de Bens e Serviços	1 911 964 €	100,00%	2 101 837 €	100,00%	189 874 €	9,93%
Aquisição de Bens	508 771 €	26,61%	604 349 €	28,75%	95 578 €	18,79%
Matérias-Primas e Subsidiárias	2 500 €	0,13%	- €	0,00%	- 2 500 €	-100,00%
Gasolina	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	N/A
Gasóleo	71 000 €	3,71%	71 000 €	3,38%	- €	0,00%
Outros	21 211 €	1,11%	18 730 €	0,89%	- 2 481 €	-11,70%
Munições, explosivos e artificiais	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	N/A
Limpeza e Higiene	5 500 €	0,29%	33 813 €	1,61%	28 313 €	514,78%
Alimentação - Refeições confeccionadas	5 288 €	0,28%	8 500 €	0,40%	3 212 €	60,74%
Alimentação - Géneros para confeccionar	58 783 €	11,55%	44 600 €	7,38%	- 14 183 €	-24,13%
Vestuário e artigos pessoais	2 125 €	0,11%	25 000 €	1,19%	22 875 €	1076,47%
Material de escritório	13 356 €	0,70%	20 594 €	0,98%	7 238 €	54,19%
Produtos Químicos e farmacêuticos	7 250 €	1,43%	13 600 €	2,25%	6 350 €	87,59%
Material de Transporte - Peças	4 000 €	0,21%	- €	0,00%	- 4 000 €	-100,00%
Outro material - Peças	24 000 €	1,26%	38 729 €	1,84%	14 729 €	61,37%
Prémios, Condecorações e ofertas	6 055 €	0,32%	18 425 €	0,88%	12 370 €	204,29%
Água	219 700 €	11,49%	200 000 €	9,52%	- 19 700 €	-8,97%
Ferramentas e utensílios	11 266 €	0,59%	7 000 €	0,33%	- 4 266 €	-37,87%
Livros e documentação técnica	1 250 €	0,07%	9 940 €	0,47%	8 690 €	695,20%
Artigos honoríficos e de decoração	1 000 €	0,05%	- €	0,00%	- 1 000 €	-100,00%
Material de educação, cultura e recreio	9 763 €	0,51%	23 700 €	1,13%	13 937 €	142,75%
Outros Bens	44 724 €	2,34%	70 718 €	3,36%	25 994 €	58,12%
Aquisição de Serviços	1 403 193 €	73,39%	1 497 489 €	71,25%	94 296 €	6,72%
Encargos das Instalações	132 457 €	6,93%	32 084 €	1,53%	- 100 373 €	-75,78%
Limpeza e Higiene	16 010 €	0,84%	30 656 €	1,46%	14 646 €	91,48%
Conservação de Bens	85 391 €	4,47%	55 100 €	2,62%	- 30 291 €	-35,47%
Locação de Edifícios	2 400 €	0,13%	26 000 €	1,24%	23 600 €	983,33%

Designação da Rúbrica	2021		2022		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	Δ %
Locação de Materiais de Transporte	17 792 €	0,93%	- €	0,00%	- 17 792 €	-100,00%
Locação de Outros Bens	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	N/A
Comunicações	46 570 €	2,44%	53 820 €	2,56%	7 250 €	15,57%
Transportes	180 000 €	9,41%	60 000 €	2,85%	- 120 000 €	-66,67%
Outros Transportes	2 250 €	0,00%	5 450 €	0,90%	3 200 €	142,22%
Representação dos Serviços	1 500 €	0,08%	1 500 €	0,07%	- €	0,00%
Seguros	46 257 €	2,42%	44 651 €	2,12%	- 1 606 €	-3,47%
Deslocação e estadas	5 250 €	0,27%	5 750 €	0,27%	500 €	9,52%
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	95 440 €	4,99%	231 209 €	11,00%	135 769 €	142,26%
Formação	1 600 €	0,08%	27 000 €	1,28%	25 400 €	1587,50%
Seminários, exposições e similares	2 038 €	0,11%	12 100 €	0,58%	10 062 €	493,72%
Publicidade	8 500 €	0,44%	30 790 €	1,46%	22 290 €	262,24%
Vigilância e segurança	3 500 €	0,18%	3 700 €	0,18%	200 €	5,71%
Assistência técnica	54 566 €	2,85%	123 060 €	5,85%	68 494 €	125,53%
Outros Trabalhos especializados	313 088 €	16,38%	285 461 €	13,58%	- 27 626 €	-8,82%
Serviços de Saúde	11 000 €	0,58%	14 000 €	0,67%	3 000 €	27,27%
Encargos de cobrança de receitas	12 000 €	0,63%	12 000 €	0,57%	- €	0,00%
Outros serviços	365 585 €	19,12%	443 157 €	21,08%	77 572 €	21,22%
TOTAL	1 911 964 €	100%	2 101 837 €	100%	189 874 €	9,93%

2.3 Encargos Correntes da Dívida

Os juros e outros encargos correntes representam 470.920,00€, diminuem em 0,05 %, comparativamente com a previsão do ano anterior, no montante de 256€.

2.4 Transferências Correntes

Na rúbrica transferências correntes realça-se o facto da existência de um acréscimo de 123.517,00€.

Quadro 12 - Despesas com Transferências Correntes por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2021		2022		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	Δ %
Transferências Correntes	379 850 €	100,00%	503 367 €	100,00%	123 517 €	32 52%
Freguesias	72 000 €	18,95%	90 000 €	17,88%	18 000 €	25,00%
Associações de Municípios	2 755 €	0,73%	1 700 €	0,34%	- 1 055 €	-38,29%
Instituições sem fins lucrativos	130 420 €	34,33%	132 767 €	26,38%	2 347 €	1,80%
Outras	174 675 €	45,99%	278 900 €	55,41%	104 225 €	59,67%
TOTAL	379 850 €	100%	503 367 €	100%	123 517 €	32,52%

2.5 Outras despesas correntes

As outras despesas correntes não apresentam nenhuma alteração face ao ano 2021.

Quadro 13 - Outras Despesas Correntes por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2021		2022		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	Δ %
Outras Despesas Correntes	3 300 €	100,00%	3 300 €	100,00%	- €	0,00%
Impostos e Taxas	100 €	3,03%	100 €	3,03%	- €	0,00%
Outras Restituições	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%
IVA Pago	100 €	3,03%	100 €	3,03%	- €	0,00%
Outras	3 100 €	93,94%	3 100 €	93,94%	- €	0,00%
TOTAL	3 300 €	100%	3 300 €	100%	- €	0,00%

3. Despesas de Capital

As despesas de capital em 2022 representarão 40,05% da despesa total, com um valor de 3.865.950,00€

Face ao ano transato regista-se um aumento de 1.361.478,00€

3.1 Aquisição de Bens de Capital

Neste agrupamento económico, com um valor orçado de 3.159.216,00€, destaca-se os valores mais significativos que se encontram em Investimentos:

- Mercados e instalações de fiscalização sanitária – 1.032.456,00€;
- Outros – 757.013,00 € (Infraestrutura de Acolhimento Empresarial de Juncais);
- Viadutos, arruamentos e obras complementares – 475,306,00€;
- Escolas – 335.595,00€.

Quadro 14 - Aquisição de Bens de Capital por Natureza Económica

Designação da Rúbrica	2021		2022		Variação	
	Valor	%	Valor	%	Valor	Δ%
Aquisição de Bens de Capital	2 713 119 €	85,88%	3 159 216 €	100,00%	446 097 €	16,44%
Investimentos	1 861 917 €	58,94%	2 202 677 €	69,72%	340 760 €	18,30%
Construção	- €	0,00%	100 €	0,00%	100 €	N/A
Aquisição	100 €	0,00%	100 €	0,00%	- €	0,00%
Reparação e beneficiação	1 000 €	0,03%	67 250 €	2,13%	66 250 €	6625,00%
Instalações de Serviços	31 000 €	0,98%	19 980 €	0,63%	- 11 020 €	-35,55%
Mercados e instalações de fiscalização sanitária	1 089 596 €	34,49%	1 032 456 €	32,68%	- 57 140 €	-5,24%
Creches	2 000 €	0,06%	15 000 €	0,47%	13 000 €	650,00%
Escolas	287 770 €	9,11%	335 595 €	10,62%	47 825 €	16,62%
Outros	- €	0,00%	200 €	0,01%	200 €	N/A
Viadutos, arruamentos e obras complementares	331 049 €	10,48%	475 306 €	15,05%	144 257 €	43,58%
Sinalização e Trânsito	7 500 €	0,24%	- €	0,00%	- 7 500 €	-100,00%
Cemitérios	- €	0,00%	7 600 €	0,24%	7 600 €	N/A
Outros	28 000 €	0,89%	- €	0,00%	- 28 000 €	-100,00%
Equipamento de informática	12 000 €	0,38%	61 000 €	1,93%	49 000 €	408,33%
Software informático	22 957 €	0,73%	53 431 €	1,69%	30 474 €	132,74%
Equipamento Administrativo	28 300 €	0,90%	44 461 €	1,41%	16 161 €	57,11%
Equipamento básico	20 645 €	0,65%	75 198 €	2,38%	54 553 €	264,24%
Ferramentas e Utensílios	- €	0,00%	15 000 €	0,47%	15 000 €	N/A
Investimentos incorpóreos	- €	0,00%	- €	0,00%	- €	N/A
Locação Financeira	33 682 €	1,07%	800 €	0,03%	- 32 882 €	-97,62%
Habitacões	100 €	0,00%	100 €	0,00%	- €	0,00%
Material de Transporte	1 000 €	0,03%	600 €	0,02%	- 400 €	-40,00%
Material de informática	- €	0,00%	100 €	0,00%	100 €	N/A
Outros Investimentos	32 582 €	1,03%	- €	0,00%	- 32 582 €	-100,00%
Bens de domínio público	817 520 €	25,88%	955 739 €	30,25%	138 219 €	16,91%
Viadutos, arruamentos e obras complementares	1 000 €	0,03%	100 €	0,00%	- 900 €	-90,00%
Sistema de drenagem de águas residuais	1 000 €	0,03%	59 126 €	1,87%	58 126 €	5812,60%
Iluminação Pública	200 €	0,01%	10 000 €	0,32%	9 800 €	4900,00%
Parques e Jardins	16 000 €	0,51%	10 200 €	0,32%	- 5 800 €	-36,25%
Instalações desportivas e recreativas	1 000 €	0,03%	40 300 €	1,28%	39 300 €	3930,00%
Captação e distribuição de água	- €	0,00%	2 600 €	0,08%	2 600 €	N/A
Sinalização e Trânsito	100 €	0,00%	1 100 €	0,03%	1 000 €	1000,00%
Outros	797 720 €	25,25%	757 013 €	23,96%	- 40 707 €	-5,10%
Bens do património histórico, artístico e cultural	- €	0,00%	75 300 €	2,38%	75 300 €	N/A
Outros bens de domínio público	500 €	0,02%	- €	0,00%	- 500 €	-100,00%
TOTAL	2 713 119 €	100%	3 159 216 €	100%	446 097 €	16,44%

Relativamente à aquisição de bens de capital prevê-se um aumento de 16,44%, com um valor de 446.097,00€, face a 2021.

4. Serviço da Dívida

O contrato celebrado com o Fundo de Apoio Municipal, contemplou o pagamento de 100% do capital em dívida do Plano de Reequilíbrio Financeiro, contraído junto da CGD e do BCP, acrescido de passivos contingentes.

Para o ano 2022 prevê-se um total de encargos com o serviço dívida de 1.177.654€.

Quadro 15 - Empréstimo de Médio e Longo Prazo

DATA DO CONTRATO DE EMPRÉSTIMO	FINALIDADE	ENTIDADE CREDORA	CAPITAL	CONTRATADO	UTILIZADO ATÉ 2020	AMORTIZAÇÃO	AMORTIZAÇÃO TOTAL	JUROS	CAPITAL EM DíVIDA EM 31/12/2022
30/06/2017	Plano de Apoio Municipal	FAM	32 620 057 €	32 620 057 €	28 705 594,38 €	706 734 €	1 834 982,17 €	470 920 €	26 163 878,21 €
TOTAL			-	-	28 705 594,38 €	706 734 €	1 834 982,17 €	470 920 €	26 163 878,21 €

5. Estrutura e Distribuição do Orçamento pelos Serviços Responsáveis

5.1 Classificação Funcional das Despesas Autárquicas

A despesa total, é distribuída por funções e subfunções de acordo com o classificador funcional em vigor e releva o esforço financeiro desenvolvido por cada uma destas funções, de acordo com os objetivos finais desta Autarquia - Contenção de Despesa.

A metodologia adotada para a distribuição da despesa pelas diferentes funções segue prudentemente as atividades desenvolvidas pelas respetivas unidades orgânicas, procedendo-se à imputação direta dos respetivos encargos.

As atividades desenvolvidas pelas Divisões Municipais ou equiparadas foram imputadas às respetivas funções, conforme a finalidade da despesa.

Quadro 16 - Orçamento por Unidade Orgânica

	Designação	Despesas Correntes	%	Despesas Capital	de	%	Total	%
01	Assembleia Municipal	18 141 €	0,31%	- €		0,00%	18 141 €	0,31%
02	Câmara Municipal	5 769 909 €	99,69%	3 865 950 €		100,00%	9 635 859 €	99,69%
TOTAL		5 788 050 €	100,00%	3 865 950 €		100,00%	9 654 000 €	100,00%

5.2 Objetivos Estratégicos

As despesas relevantes em termos de objetivos estratégicos que concorreram para os objetivos, programas, projetos ou atividades e ações que estão refletidas na Grandes Opções do Plano (GOP) que integraram o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Mapa Plurianual das Atividades mais relevantes (PAR) constam do quadro seguinte:

Quadro 17 - Orçamento por Objetivos

Eixo	Objetivos	Valor da GOP	%
Eixo 1	Promover uma Comunidade Inclusiva e Saudável	349 191,15	4,374%
	Programa de Transferência de Competências da Ação Social	16 028,85	0,201%
	Programa de apoio a grupos vulneráveis	261 162,30	3,271%
	Programa de Promoção da Saúde	72 000,00	0,902%
Eixo 2	Promover o desenvolvimento económico do concelho	2 152 385,47	26,960%
	Programa de Valorização e Dinamização da Economia	1 918 149,47	24,026%
	Programa de Valorização da Produção Local	73 290,00	0,918%
	Programa Estratégico de Promoção Turística	160 946,00	2,016%
Eixo 3	Valorizar a Floresta e Garantir a Proteção de Pessoas e Bens	133 166,67	1,668%
	Programa de Proteção de Bens e Pessoas	101 766,67	1,275%
	Programa de Valorização da Floresta	31 400,00	0,393%
Eixo 4	Prestar serviços de excelência e inovadores	2 906 834,84	36,410%
	Programa de Melhoria da Qualidade dos Serviços Prestados	2 906 834,84	36,410%
Eixo 5	Disponibilizar excelência ao nível do ensino e do desenvolvimento das nossas crianças	1 226 640,30	15,365%
	Programa Fornos de Algodres Vila Amiga das Crianças	27 200,00	0,341%
	Programa de Requalificação da EB e JI de Figueiró da Granja	354 394,58	4,439%
	Programa de Promoção do Sucesso Escolar	51 000,00	0,639%
	Programa de Complementaridade com o Projeto Educativo	9 500,00	0,119%
	Programa de Apoio ao Sucesso no Ensino Superior	21 200,00	0,266%
	Programa de Promoção da Igualdade de oportunidades	95 000,00	1,190%
	Programa da Descentralização da Educação	659 345,72	8,259%
	Programa de Fomento à Participação e Cidadania	300,00	0,004%
	Programa "Juventude Fornos de Algodres"	8 700,00	0,109%
Eixo 6	Assegurar uma oferta cultural e desportiva diversificada e de qualidade	255 025,00	3,194%
	Programa de Cultura "CulturFornos"	205 425,00	2,573%
	Programa de Promoção da Atividade Física e Desportiva	49 600,00	0,621%
Eixo 7	Melhorar o desenho urbano do concelho, as infraestruturas municipais e a sustentabilidade ambiental do concelho	958 206,48	12,002%
	(PM1) Programa Municipal de Gestão Hídrica	75 528,57	0,946%
	(PM2) Programa Municipal de Gestão de Águas Residuais	121 602,40	1,523%
	(PM3) Programa de Gestão de Resíduos e Economia Circular	14 308,25	0,179%
	(PM4) Programa de Promoção da Eficiência Energética	5 336,00	0,067%
	(PM5) Programa Municipal de Mobilidade Sustentável	1 100,00	0,014%
	(PM6) Programa Municipal de Educação Ambiental	46 545,70	0,583%
	(PM7) Programa Municipal de Promoção do Bem Estar Animal	12 100,00	0,152%
	Programa de Valorização de Espaços Públicos	238 600,00	2,989%
	Programa de Manutenção de Edifícios e Equipamentos	62 180,00	0,779%
	Programa de Melhoria de Caminhos e Estradas	44 700,00	0,560%
	Programa de Melhoria da Mobilidade Urbana	336 205,56	4,211%
Eixo 8	Realizar Projetos Relevantes para o concelho em Parceria com outras Instituições do Território	2 100,00	0,026%
	Programa de Ações Associação Município Cova da Beira	1 000,00	0,013%
	Programa de Ações CIM-BSE	600,00	0,008%
	Programa de Ações da Rede do Alto Mondego	100,00	0,001%
	Programa de Ações da Rede de Aldeias de Montanha	200,00	0,003%
	Programa de Ações de Inovação Social	200,00	0,003%
TOTAL		7 983 549,91	100,000%

Estas despesas resultam do programa autárquico 2021-2025 sufragado a 26 de setembro de 2021. O valor afeto a cada uma das ações resulta da imputação prevista para o exercício económico de 2022.

